VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 10, 01 maio 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Fão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO 1º. DE MAIO DE 1937.* — NUMERO 10

DIA DO TRABALHO

A "Vóz de Diamantina" congratula-se com o operariado diamantinense, pela data gloriosa de hoje, commemoração tão grata aos operarios, para quem o trabalho, christãmente considerado, dignifica e os considera firmes e valorosos esteios, na reconstrucção moral e social da nossa querida Patria.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Maio

Como de costume, se realizará, na 1ª terça-feira, 4 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos do dia, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres asylados, pelo celebrante.

O côro do Pão executará, na missa e durante os demais actos, os canticos do estylo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Visita Pastoral

Terça-feira ultima, partiu, desta cidade, em visita canonica, a diversas freguezias e capellas filiaes, servidas pela E. de F. C. do Brasil, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Arcebispo Metropolitano.

Para auxiliar a S. Exc. Revma., nessa santa jornada de evangelização do bem, seguiram o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, como secretario da visita, e o seminarista Marcos Guabiroba.

DR. FRANCISCO SA'

Conforme noticiamos, em nossa edição passada, commemorando a Diamantina o 1º anniversario do passamento do saudoso Dr. Francisco Sá, figura de renome, de fulgurante mentalidade e merecimento, e que deixou um largo passado de relevantes serviços á Republica, a Minas e, de um modo particular, a Diamantina e Montes Claros, que justamente admiram e veneram a sua memoria, foram a esta prestadas pela Prefeitura Municipal desta cidade, no dia 23 do mez p. passado, significativas e sinceras homenagens, com Missa por sua alma e inauguração de seu busto, á Praça da Estação da Central.

O nosso distincto conterraneo, Cel. Luiz de Oliveira Pinto, a quem se deve a iniciativa de mais esse tributo de gratidão da Diamantina, ao seu inesquecivel bemfeitor; recebendo do illustre sr. dr. Carlos Sá o telegramma, que abaixo publicamos, proferiu, por occasião da inauguração do busto, o seguinte e bello discurso:

«Diamantinenses de todas as classes!

«Depois do eloquente e criterioso discurso com que o nosso intelligente e esforçado Prefeito acaba de justificar essa solennidade empolgante, e que se acha logicamente ligada ao nome de outro grande diamantinense de coração, e que foi um dos mais fecundos e probos administradores do Municipio—o benemerito Sr. Cel. Cosme do Couto, a quem coube a primazia da primeira homenagem publica tributada, ainda em vida, ao maior Bemfeitor de Diamantina, a inauguração do seu busto que, eregido na Praça Conselheiro Matta, foi, por motivo da construcção da nova Cathedral, transferido para junto do Fórum, eu nada teria de acrescentar, si, ás 7 horas de hoje, não recebesse um telegramma do meu querido amigo, Dr. Carlos Sá, pedido que o representasse e sua exma. Familia, nas cerimonias religiosa e civica, realizadas em commemoração do primeiro anniversario da morte do seu saudoso Pae; credenciaes que tanto me agradaram e honraram, mas que me obrigam a proferir algumas palavras de agradecimento a todos que, com sua presença, imprimiram um cunho de merecida grandiosidade a este solenne acto civico, a começar pelo nosso eminente Arcebispo, discipulo amado de São Francisco de Assis e por Deus escolhido, para pastor de nossas almas; ao illustre Prefeito, que tão fielmente interpretou os sentimentos de gratidão e veneração á memoria do grande Morto; aos estabelecimentos de ensino, que acabam de ministrar aos seus educandos, opportuna e proveitosa lição de civismo e patriotismo; ao talentoso e joven representante da politica official, o Exmo. Sr. Deputado Juscelino Kubitschek que, na sua fulgurante carreira politica, já se impoz á gratidão e estima de seus conterraneos, pelos beneficios já prestados e que o Municipio e cidade ainda esperam, confiadamentemente, de sua reconhecida dedicação á terra natal e do seu real prestigio perante á alta Administração do Estado; á imprensa local, intelligentemente representada pela "Vóz do Diamantina" e "Estrella Polar", sentinellas avançadas e vigilantes dos nossos elevados interesses espirituaes, e legitimas necessidades temporaes; finalmente, ao bom Povo desta cidade, que sempre se caracterizou pela sua indomavel altivez, juiz incorruptivel dos actos abnegados de seus bemfeitores, como o Dr. Francisco Sá que, espontaneamente (não é demais que se repita), realizou suas remotas e supremas aspirações—abastecimento de agua e caminho de ferro.

Quiz a Providencia em seus sabios designios, que o seu segundo busto, que óra se ergue, em commemoração civica á sua imperecivel memoria, fosse collocado junto á Estação da Estrada de Ferro, que elle nos deu, como regio presente de Natal, e ainda bem proximo do historico Seminario, tradicional educandario, que sempre honrou ás tradições rigorosas do ensino no Norte de Minas, e onde elle formou o seu espirito de eleição, á luz da doutrina de Jesus, que sempre professou com toda devoção e onde o seu cérebro privilegiado recebeu os alicerces scientificos, sobre os quaes poude, mais tarde, levantar a formosa e soberba cathedral de intelligencia e saber de que se orgulha a sua geração.

Diamantinenses de todos os credos! Eu vos juro, que, ha poucos dias, quando os céus azulados que nos cobrem foram sulcados pelos aviões do glorioso Exercito Nacional, que, em bella formação militar, evoluiram disciplinadamente e serenamente pousaram, inaugurando o Campo de Aviação, que assignala outro surto da crescente prosperidade desta cidade, que o Dr. Sá, tanto amou entranhadamente, como serviu abnegadamente, a sua alma, nimbada de luz, lá nos páramos celestiaes, onde repousa eternamente, no esplendor da gloria, estava carinhosamente voltada para Diamantina, participando tambem de nossa emocionante alegria.»

O TELEGRAMMA:

«Rio, 22.
Cel. Luiz de Oliveira Pinto.
Diamantina.
Peço favor representar familia Francisco Sá, nas cerimonias, amanhã.
Carlos.»

A INCONSTANCIA E' INIMIGA DO TRABALHO.

Sê bom para com o nosso proximo, e nunca serás infeliz.

Mez de Maria

Na igreja de S. Francisco, começam hoje, revestidos de sua feição piedosa, os exercicios do sympathico Mez de Maria, havendo coroação da Virgem, aos domingos e dias santos.

Minhas Tiras

MEZ DE MARIA

A aspiração de todo catholico sincero, neste sympathico mez de graças e bençãos, é procurar expandir-se em manifestações de amôr e confiança para com Aquella que podemos chamar Mãe de Misericordia, Mãe benigna dos pobres peccadores.

Os homens, querendo honrar os seus entes queridos, resumem todos os seus sentimentos e acções num symbolo, que são flôres—o encanto da natureza.

D'ahi vem o desejo ardente e alegre do verdadeiro devoto de Maria, neste mez encantador.

Seja, pois, o nosso principal intento, nas nossas devoções, durante este mez de alegria e consolações, supplicar ao coração da poderosa Mãe, a que alcance de Deus a conversão dos peccadores, a paz e a harmania entre os homens.

Sem a fé, sem o temor de Deus, não conseguiremos jámais o que tanto anhelamos.

E obedecendo ás prescripções da Santa Sé, nesses actos tão solennes de louvores á Rainhá do Céo, offertemos a Maria, não as flôres somente dos nossos jardins, mas as flôres que Ella mais aprecia—as flôres nascidas da sinceridade de nossos corações.

Xisto Reis.

Na palestra mais simples, o homem revela todas as suas qualidades, tanto da intelligencia, como as do coração e caracter.

Sem a idéa de Deus, embóta-se a consciencia, some o remorso.

BEBAM CAFÉ
Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

Paschoa dos Intellectuaes

Após conveniente preparação em diversas conferencias, feitas pelo Revmo. Padre José Dias de Avellar, realizou-se, domingo ultimo, na igreja do Carmo, desta cidade, a paschoa dos intellectuaes diamantinenses.

Celebrou a Santa Missa o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 2, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

PRECISA-SE

de grande numero de trabalhadores na Mina do Sampaio.

Remunera-se bem.

Igreja do Amparo

Revestiu-se de muito esplendor e solennidade a festa realizada domingo passado, nesta cidade, por occasião de ser restituido ao culto publico a igreja de N. S. do Amparo.

Pela manhã, da igreja do Rosario, foi trasladada, em procissão, a excelsa Padroeira, sendo o sympathico templo, que apresentava bonito aspecto, pela sua caprichosa decoração, bento, com as formalidades do Ritual, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Seguiu-se a Missa cantada, officiando o Revmo. Vigario Geral, Mons. Pinheiro Brandão, acolytado pelos Revmos. Vigario da Parochia, Pe. João Tavares de Sousa, e Pe. Gaspar Cordeiro Couto, C. M., em assistencia simples de S. Exc. Revma.

Ao Evanhelho occupou a tribuna sagrada o Revmo. Pe. Roque Venancio da Silveira, que produziu bello sermão, allusivo ao acto que alli se realizava, notando-se que os fiéis, que enchiam o templo, se achavam radiantes de alegria, por ver restituida ao culto publico a tradicional Capella Imperial de Diamantina.

A tarde do mesmo dia, houve procissão de N. Senhora e S. José, sendo; á sua entrada, dada a benção solenne com o SS. Sacramento.

Por ultimo, o Revmo. Vigario, possuido de unecção religiosa e satisfeito por vêr reconstruido e re-entregue a igreja do Amparo ao culto publico, referiu-se aos esforços e tenacidade da operosa Mesa Administrativa, que muito trabalhou, destacando nomes de srs. e senhoras, que mais se dedicaram e o auxiliaram, vencendo toda sórte de difficuldades e embaraços, na consecução do magno emprehendimento.

Na Missa e benção, tomou parte um harmonioso côro de cantoras; e na trasladação da imagem e procissão, a banda de musica local—"Euterpe Diamantinense."

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Do meu Garimpo

Numa das sessões da Sociedade Mineira de Agricultura, um dos socios declarou que os trabalhadores mineiros estão abandonando o Estado e acceitando contractos de serviços em S. Paulo.

E', de facto, uma grande verdade, os trens da linha do centro, passam pejados de uma mocidade fórte, demandando á terra da promissão. A Sociedade prometteu tomar providencias, para evitar o exôdo destes trabalhadores. Ahi é que o estopim nega. Em Minas, falta trabalho e, si falta, ou é porque o governo não dá, ou é porque o resultado deste trabalho é improficuo. Que adianta plantar, cultivar e colher, si o producto apodrece, por falta de conduções? O pequeno agricultor emigrante não tem recursos para comprar alimarias, e trazer aos centros consumidores o pouco que produziu, logo todo trabalho é esteril. Onde empregar estes braços, si não temos grandes construcções de vias ferreas, estradas, principalmente, neste abandonado Norte de Minas?

Têm que partir á procura do Pão nosso de cada dia. Deus sabe com que pezar deixam os seus, mas a fome não conhece limites geographicos. Vão engrandecer um outro pedaço do Brasil, engrandecendo-o sempre.

Partem, levando uma esperança na sacóla vasia; si voltam, sorrindo, muitas vezes, outras vêm chorando, mas vão fugindo da megera que lhes ronda o casebre. Prohibir é impossivel, ninguem póde exigir que os braços mineiros fiquem erguidos fascistamente, cruzados, ou mesmo em attitude musulmana, quando a barriga collada ao espinhaço, pede energia e calor, só para não contrariar os que se acham bem na vida.

Conversa fiada não mata fome, cartazes multicôres, ensinando a plantar arvores, feijão e batatas, não faltam, só falta um que nos mande comer formigas. Isto não é solução para o problema da inactividade do braço. Si servissem para conduzir aeroplanos para estações de aguas e passeios, ou sacudir *cocktails*, talvez, não lhes faltariam serviços em algumas regiões. Infelizmente, braço é braço e não é gazolina, nem aperitivo.

GARIMPEIRO.

SEM DEUS, UM FILHO TORNA-SE MAU FILHO; O ESPOSO, PERVERSO; O PAE DEGENERADO.

Quanto menos se sabe, menos se duvida.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Realizam-se, hoje e amanhã, as festas com que essa benemerita sociedade vae commemorar o vigesimo quinto anniversario de sua fundação nesta cidade.

Na sessão solenne, é orador official o dr. José Rosa de Mattos.

As fructas

Que pena! Ninguem mais têm pasciencia de esperar que as fructas de seus pomares amadureçam. Apanham-nas e ás expõem a venda, ainda verdes.

Fructas verdes não satisfazem, e são nocivas á saúde.

Quando as fructas vêm, devemos evital-as, e comel-as, quando se vão.

SURSUM CORDA!

A caminho Lá de Cima...

Oh! quem me dará umas
ázas de pomba verdadeira, para
eu voar, voar, até o Logar do meu
Descanço derradeiro!

Psalmo LIV, v. 7.

Buscando a Gloria, desprezando a vida,
em nave aérea, o aviador se lança
no abysmo azul da Esphera indefinida...

Leva no peito a lucida esperança
de conquistar os áres... e, esforçado,
trabalha e lucta, e de luctar não cança...

Arduo problema! E o x indecifrado
risca a idéa da morte da memoria,
e arroja o homem no espaço illimitado!

Que importa a vida, em lhe sorrindo a Gloria?!
Si o corpo lhe tombar na agreste arena,
O nome seu há de brilhar na Historia!

. . . . . .

Christãos! Tambem a vós a Gloria acena,
a eterna Gloria, a sempiterna Luz,
do alto Empyrio a região serena!

Busquemos, desprezando a dôr e a vida,
a róta do dever que ao Céo conduz,
tendo por náu—do már nunca vencida,—
o Coração Sagrado de Jesus!

J. PATATIVO.

50 Annos de Vocação!

A 6 do corrente mez, completará 50 annos de vocação religiosa, como abnegada filha do grande Apostolo da Caridade—S. Vicente de Paulo, a veneranda Irmã Catharina Cordonnier, muito digna Directora interna da Santa Casa de Caridade, desta cidade, onde mais de 30 foram alli passados, no serviço do bem, prodigalizados com amôr e carinho aos pobres doentes.

Não cabem nas estreitas linhas de uma columna de jornal, o que poderiamos dizer da dedicação e dos relevantes serviços que a homenageada tem prestado ao modelar hospital, que tanto honra a Diamantina, pelos inestimaveis serviços que presta a quantos o procuram, e nelle encontram os affagos da verdadeira caridade desinteressada e por amôr de N. S. Jesus Christo.

A Irmã Catharina, pois, á Vóz de Diamantina, antecipadamente, sauda, com todo respeito e admiração, pela data tão cara á Congregação de S. Vicente e a quantos a conhecem de perto.

A Mesa Administrativa da Santa Casa, reconhecida á sua proficiente administração interna, promove-lhe festiva homenagem de consideração e apreço, inaugurando no Salão de Benemerencia do hospital o seu retrato, e collocando uma placa de bronze no atrio do edificio, com inscripções allusivas á homenageada.

Convida, pois, a Directoria do pio estabelecimento, que acompanhará todas as cerimonias religiosas que lhe prestará a Congregação de S. Vicente de Paulo, todos os irmãos da Santa Casa de Caridade a levar-lhe, no referido dia, os seus cumprimentos á Irmã Catharina, que tem sido na Santa Casa um dos maiores braços fórtes, para seu engrandecimento e prosperidade.

Agglomeração de animaes, nas ruas estreitas da Cidade

Varias são as reclamações que nos chegam e bastante justas, contra a infracção da lei municipal, que prohibe, terminantemente, a agglomeração de animaes parados nas viellas da cidade.

O becco Tertuliano de Mattos é um dos que se acha sempre repleto de animaes de lenha, impedindo o transito publico, e sujeitando os transeuntes, ao passar, levarem coices, como já tem acontecido.

Ultimamente, o abuso da infracção da mesma lei verificou-se, de modo arbitrario, no bêco do Córte, que, durante dias, ficou repleto de animaes, impedindo, por completo, o transito publico.

Para que servem os srs. fiscaes?

Quem obedece aos fins convenientes, vive para os devidos effeitos.

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL
INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE
LUZ e FORÇA
Concertos garantidos de quaesquer apparelhos electricos.
PREÇOS REDUZIDOS.
A INSTALLADORA
A. S. RAMOS
Rua Campos Carvalho Diamantina

AGENTE DOS RADIOS **PILOT** VALVULAS, PEÇAS SOBRECELLENTES, etc.
O PILOTO DOS RADIOS

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Aureliana Vieira Rabello, por tres graças alcançadas, por intercessão de S. Antonio, 2$500.

MONTES CLAROS: Augusta e Maria Maia, por uma graça alcançada, 10$.

N. S. DA GLORIA: Servulo Saraiva Moura, por graça alcançada, 10$; Recemvindo de M. Mattos, idem, idem, 10$; Maria Rosa de Mattos, idem, idem, 5$.

PIRAPÓRA: Maria Consuelita Bossi, promessa, 5$.

C. MATTA: José Bibiano, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTIVA: Anna Rosa de Jesus, mensalidades de Abril de 1935 a Dezembro de 1937, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: N. C., 2$.

RIO VERMELHO: Urbano Gonçalves, 4$500; d. Raymunda Ferreira Carvalhaes, 5$.

CAMPINAS: José Romualdo da Fonseca, 1$.

MENDANHA: Alberto Vasy, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Antonio H. Ribeiro, 30 litros de fubá, 12 rapaduras; Antonio de Sousa, 2 rapaduras.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 10 litros de fubá.

Congregações Mariannas

Segundo lemos num jornal, vão crescendo, de modo prodigioso, no Brasil, as Congregações Mariannas.

E diz a mesma folha:

São as Congregações Mariannas verdadeiros jardins da Igreja, onde se cultivam com esmero e flôrescem com viçoso animo as mais bellas e perfumadas virtudes.

São «pharóes» que indicam aos viageiros da vida a nota que hão de seguir, e lhes apontam constantemente o porto, onde irão ancorar seguros.

São «asylos» para acolher com promptidão os fugidos ás tempestades do mundo, e para os livrar, sobretudo, na juventude, dos mil perigos que vão correndo.

Para tomarem parte na Grande Concentração Marianna, no Rio, partiram, quinta-feira, desta cidade, e chefiando a peregrinação o Revmo. Pe. Sebastião Fernandes, os seguintes congregados:

David Ricardo dos Reis, Presidente; Daniel do Nascimento, Secretario; Pio Leite da Silva, Tesoureiro; Hamilton Leite, Conselheiro; Seminaristas: Pedro Paulo Pessôa, Sergio Ribeiro; Congregados: Ildeu Duarte, Milton José Tibães, João Coelho de Carvalho, Meirelles Lages de Oliveira, Miguel Mascarenhas Diniz, José Luiz dos Santos, José Campos Coelho, Libano Brasil, Geraldo Reis, Levindo Marques Pereira, Geraldo Sardinha, Murillo Matta, Celso Matta, Gilson Alves Perpetuo, Olavo Andrade, Tarcisio Gomes, Francisco Mourão, Antonio Perpetuo.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

Cabotinismo —modelo

Os pluralistas, adeptos de Will James tornam-se, cada vez mais, perigosos entre nós. Sobretudo, no nosso meio pequeno, provinciano, simples.

Um só homem, muita vez, é um prurido de credos, um mundo de opiniões. E' communista, socialista, anarcho-syndicalista, catholico vibrante e apaixonado.

Muda de idéa, como se muda de camisa.

Temperamento sinuoso e flexivel, sua inconstancia propositada, espectacular e artistica se ajusta, admiravelmente, ás situações.

Ha um lustro, precisamente, venho me preoccupando com o problema das consciencias, e nunca pude comprehender como um homem consegue desdobrar a sua em innumeras outras, imprimindo-lhe tantas modalidades, quantas sejam necessarias ás diversas circumstancias da vida.

O que é certo é, que, no fundo, actúa o cabotinismo aperfeiçoado, como causa proxima de tanta fórma, tanta apparencia, tanta versatilidade.

E a victima nº 1 dos cabotinos é o clero. Pelo menos, tem sido até agora.

Pobre Religião Catholica!

Conheço, aqui mesmo, bem perto de nós, alguns homens do padrão descripto, que primam pelo cabotinismo religioso, ao qual sabem dar technica e arte, em perfeição.

Têm feitio da theatralidade.

Vivem na ribalta, para della auferirem interesses materiaes, mesquinhos, immediatos.

Os responsaveis pela Acção Catholica precisam, emquanto é cêdo, separar o joio do trigo.

E' conselho de amigo.

Não se illudam com os prestidigitadores magistraes que fazem da hypocrisia escola, profissão e methodo de vida.

MANOEL SANTA BARBARA.

O melhor governo é o que começa; aquelle que entra em declinio, é como um sol que desapparece.

Bejaminas da A. P. C.

Na ultima reunião das Benjaminas, sentimos um mixto de alegria e de pezar: alegria, por sabermos que nos coube como assistente o Pe. Cecilio, com quem estamos habituadas, desde os nossos ensinamentos de Cathecismo; pesar, por não termos mais, sempre presente ás reuniões, o Pe. Sebastião, que tanto tem sabido continuar o apostolado d'Aquelle que disse um dia: «Deixae vir a mim as creancinhas.»

Ao inicio da reunião, o nosso novo director deu-nos alguns conselhos.

A menina Yolenita Mourão fez uma saudação ao novo director.

A nossa Missa de quinta-feira ficou transferida para sexta, ás 6 horas, na igreja das Mercês.

A correspondente.

Installação solenne do Districto de Santo HYPPOLITO

Com a presença do Exmo. Sr. Dr. Adaucto do Nascimento Feitosa, meritissimo Juiz de Direito da Camara de Curvello; do Cel. Altino de Mattos Pinho, digno Prefeito do Municipio de Corintho; e de muitas outras pessôas gradas, será installado, solennemente, no dia 3 do corrente, o Districto de S. Hyppolito, pertencente ao Municipio de Corintho.

A sessão civica se realizará no edificio da escola publica local, havendo lauto almoço offerecido ao Prefeito de Corintho, e manifestação de apreço ao mesmo e á sua comitiva.

Para assistir ás festas, a "Vóz de Diamantina" recebeu gentil convite dos srs. José Roberto Vianna e Cel. Agenor Moreira da Costa, pela commissão de festejos.

Far-se-á representar esta folha pela distincta senhorinha Maria de Lourdes Santos.

E' preciso que todo individuo se conduza, como se estivesse sendo observado por dez olhos e apontado por dez mãos.— COFUNCIO.

Nem sempre as apparencias confirmam o interior.

Febre amarella?

Para pesquizas no Estado, sobre a descoberta de fócos de "stegomia facciata" transmissora da febre amarella, foram, pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, designadas diversas turmas de pessoal habilitado e apparelhado, sendo que coube tambem á nossa cidade, uma inspecção neste sentido.

Felizmente, aqui nada encontraram, nem ao menos o que faça suppôr, da existencia da "stegomia facciata".—Entretanto, temos uma cousa que muito depõe contra os nossos fóros de gente civilizada e limpa e que, com os damnos que possa causar ou esteja causando, continua "guardada" em logar improprio e á vista de todos, o que causa peor impressão.

Trata-se do "Rabecão" da Prefeitura, uma especie de carro meio desconjuntado, que serve para o transporte dos cadaveres para o Cemiterio, e que, "quando não está em serviço", fica, muito commodamente, encostado em um muro no pateo da Prefeitura, exposto ás moscas que lá vão fazer o seu repasto nalgum residuo deixado pelos caveres, para, logo depois de satisfeitas, voar á guisa de fazerem o chylo, pelas casas e pomares da visinhança, polluindo, assim, ás fructas e mais comestiveis que lhes estejam ao alcance.

O "Rabecão" deve passar sempre por uma limpesa e desinfecção e ser guardado em logar appropriado, como no Cemiterio.

O maior perigo para o homem é a companhia e amizade dos maus.

Um fim de proporções monumentaes, que, pela sua nobreza e opulencia, deslumbra os olhos e fala bem alto ao coração christão!

AS CRUZADAS
A partir de 15 de Maio, no Trianon.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 30 de Abril ultimo, d. Alice de Andrade Guieiro, digna esposa do Alvaro Guieiro.

Fazem annos:

Hoje, 1º de Maio, a interessante Véra, dilecta filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira, bemquisto commerciante desta praça; e o sr. José Maria da Conceição.

Farão annos:

Amanhã, 2, o pequeno Antonio, filho do sr. Francisco Evaristo de Meira, residentes em Bello Horizonte; a menina Maria Flôr de Maio Azevêdo, filha do sr. Pedro Fernandes Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario Sebastião de Figueiredo, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Juscelina Prado Moreira, digna esposa do sr. Lahyre Moreira; nosso prezado conterraneo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte; e o sr. João Alves da Cruz, nosso velho e prezado amigo.

No dia 4, o sr. Salvador Borges da Cunha, e Maria Monica Chaves, residente no Rio.

No dia 5, sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. de Antonio; d. Maria Amelia de Queiroga, residente em Bello Horizonte; o pequeno e activo Wilson, filho do sr. João Antonio de Paula; e a gentil senhorinha Elza Hugo, filha do sr. Clovis Hugo.

No dia 7, o menino Ismenio, filho do sr. José Tameirão Netto; d. Luiza Durães Neves, digna esposa do sr. Augusto de Sousa Neves; e a senhorinha Maria de Lourdes Machado, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do nosso conterraneo Vicente Padua, com a gentil senhorinha Alice Vieira, dilecta filha do sr. José Ayres Vieira, residentes no Rio.

Felicitando os noivos, agradecemos a attenciosa participação.

Enfermo

Tem estado enfermo e retido ao leito, o nosso prezado conterraneo, sr. Arthur da Fonseca Ribeiro, digno prof. da Escola Normal Official desta cidade.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo seu breve restabelecimento.

55 annos de casamento

x.....x.....x

Dia 29 de Abril p. passado, commemoraram os seus 55 annos de feliz casamento, o sr. Serafim de Sousa Neves e exma. sra., d. Emilia Angelica Neves.

Na Capella do Bomfim, o ditoso casal fez rezar uma Missa, em acção de graças a Deus.

Nossos parabens, com votos para que celebrem ainda as bôdas de diamante

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 23 de Abril, na Santa Casa, Candida Nunes, com 74 annos de edade, solteira, natural de Milho Verde, procedente do Recolhimento dos Pobres.

No dia 25, Josephina Maria dos Santos Penna Velloso, com 43 annos de edade, casada com Affonso Henrique Velloso, natural de Mercês de Diamantina.

No dia 27, o innocente Ernani Conceição Fernandes, com 6 mezes de edade, filho do sr. João Fernandes de Oliveira.

No mesmo dia, o sr. Joaquim Soares de Faria, com 80 annos de edade, natural de Dattas.

No dia 28, Maria Casemira de Siqueira, com 86 annos de edade, viuva de Manoel de Araujo Rosa, natural desta cidade.

Em Rio Manso, falleceu, no dia 24 de Abril ultimo, a veneranda sra. d. Maria da Cunha Ferreira, com a avançada edade de 105 annos, viuva.

Não deixou filhos.

A todos das familias enluctadas, apresentamos nossas condolencias.

Registo de agradecimentos

DE DIAMANTINA: Registamos dois attenciosos cartões de agradecimento: do Revmo. Pe. Sebastião Fernandes, digno professor do Seminario; e do dr. Joubert Guerra, digno e operoso Prefeito Municipal.

CORRIGENDA

No artigo sob o titulo "Meus Ditos", da edição passada, escaparam á revisão, por um cochilo, as palavras «costeio», em vez de «custeio», e «estatão», em vez de «estalão».

JA' VISITASTE a Pharmacia do "CANDINHO", á rua Tiradentes?

COLUMNA DA A. P. C.

DISCIPLINA—Palestra da associada Helena Bruce, na ultima reunião da A. P. C.

"PIO XI, em sua encyclica, assim se exprime sobre o papel do professor na escola nova: "As bôas escolas são fructos não tantos dos bons regulamentos, como principalmente dos bons mestres." "Não se póde, continúa elle, de bom raciocinio, approvar aquelles systemas pedagogicos que appellam para uma pretendida autonomia e illimitada liberdade da crença e que diminuam ou supprimam a auctoridade e a acção do educador". A liberdade dada ao alumno na escola nova é, porém, uma liberdade bem comprehendida, não querendo, absolutamente, annullar a auctoridade do mestre. E' preciso muita tactica do professor, guiando o alumno a fazer o que deve, e respeitando seus impulsos naturaes. "Não se deve procurar que creanças façam tudo que queiram, mas sim, queiram tudo que fazem", são palavras de Claparède. E isto não se torna difficil, desde que o mestre conheça bem seus alumnos e entre para a classe depois de haver traçado o seu plano de sórte a guiar os alumnos num trabalho interessante a elles e que seja realizado voluntariamente por todos. O interesse depende, portanto, da motivação que o professor prepara para entrar em uma lição. Por mais aborrecida que pareça, com uma bôa motivação surgida dentro da classe, apresentada, muitas vezes, pelos alumnos, toda aula póde ser interessante, podendo o professor alcançar, com satisfação, seus objectivos didacticos e educacionaes. Consequentemente, a disciplina depende tambem, e em parcella muito grande, da disposição do professor em preparar suas aulas e do modo de ministral-as. Ha, comtudo, dentro da mesma sala, alumnos de interesses differentes, e é este o maior trabalho que compete ao professor: seleccionar o trabalho, attendendo a estes interesses. Torna-se difficil esta tarefa, mas não impossivel. Si se trata de uma lição de geographia, por exemplo, o estudo de um estado do Brasil, encarregaremos de estudar as vias de communicações e os alumnos que, em nossa observações, notamos mostrarem-se mais interessados por viagens e assim por deante.

Estudando, com vivo interesse, as vias de communicação de um estado, o interesse do alumno, partindo dahi, se espalha e em breve todo o estado será estudado, e o estudo terá resultado. Os melhores auxiliares nossos para motivar um estudo de modo a interessar os alumnos, são os proprios alumnos. Acatando as opiniões delles, deixando que conversem, discutam sobre o assumpto, apparecerá, forçosamente, sabendo o professor com habilidade guiar esta conversa, fonte para innumeras aulas, que serão dadas com interesse de todos os alumnos, convencidos de que tudo partiu delles. E nestas aulas, é impossivel não haver disciplina, visto as creanças estarem aprendendo, porque querem.

A liberdade, dada aos alumnos, dentro da comprehensão criteriosa do mestre, acarreta, pois, a disciplina suave, agradavel aos alumnos e professores. Cabe a nós, professores, saber limitar esta liberdade, lembrando-nos sempre de que não póde haver disciplina sem um poquinho de coacção, de sentido de hierarchia. Sem disciplina, não teremos progresso, nem civilização. E', portanto, a disciplina questão primordial, não só para a vida da escola, mas tambem para a de um povo.

Disciplinando os pequeninos, nas escolas, trabalhamos para a grandeza de nossa patria, dando a ella homens disciplinados, conhecedores de seus deveres, capazes de honral-a, de defendel-a conscienciosamente. A nós professores catholicos, que temos em mira a educação integral de nossos alumnos, a disciplina é uma questão de consciencia, pois della depende, como vimos, a maior parte dos resultados de nossos esforços. Resumindo, podemos dizer que devemos basear o trabalho escolar naquillo que, naturalmente, interessa a creança, mas guardando as justas proporções, de modo a salvaguardar a auctoridade do mestre, "a quem deve sempre caber a ultima palavra, conforme diz Backheuser.

Em situações reaes, podemos levar o alumno a comprehender a necessidade imprescindivel de disciplina, obediencia e respeito ás auctoridades. O ideál a alcançar em nossas classes deve ser a disciplina consciente, tornando os alumnos "tão livre ao ponto de guerrearem a licença e crearem a disciplina, "como disse Plinio Salgado."

A familia sem Deus é o maior obice social ao progresso das nações.

Conselho pratico

Deve-se deixar correr a agua da torneira, de manhã, antes de encher as vasilhas ou della fazer uso; a agua que demora nos canos de chumbo, ou de ferro, não é saudavel.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

Katharine HEPBURN—A irresistivel escravisadora das multidões!

Charles BOYER—O francez que se tornou um idolo!

No mais suave romance de amôr

CORAÇÕES EM RUINAS

Super-film da R. K. O. RADIO, cheio de musicas celebres e inspirada.

Uma orchestra symphonica, de 300 professores, executa, magistralmente, além de outras musicas de grande belleza, a "QUINTA SYMPHONIA" de Tschaikowsky, a "TOCATA" e a "FUGA DE BACH" e trechos immortaes de Beethoven.

AMANHÃ, no **TRIANON**

2 sessões, a partir de 7 horas.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Cel. Octavio Diniz, digno presidente do "Centro Diamantinense"; José Jorge Junior, José da Fonseca Ribeiro e exma. sra., Raymundo Ferreira da Costa.

De Mercês de Diamantina, Waldemar Garzedim.

De Corintho, Augusto Fernandes.

Do Rio, Paulo Marques Vianna.

Viajaram:

Para Montes Claros, Tancredo de Assis Póvoas e exma. sra.

Para S. Barbara, onde passam a residir, o sr. Raymundo Evangelista da Silva e exma. familia.

Vimos na cidade:

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo.

De S. João da Chapada, d. Theotonia Maria Fernandes.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Armindo V. de Siqueira, Evaristo Machado, Pedro Anastacio, E. Novaes, Simões da Costa, Walter Reis, Nilo Pessôa de Faria, Eduardo Lima, Mario Marinho, Joaquim Costa, Cyro de Andrade, Antonio Zerlottini, Antonio Costa, M. Edgard Soares, Orcidio Rodrigues, A. Celidorio Reis, Americo Conde, Adriano Drager, Oscar Nunes Motta, Wilson Rodrigues, Carlos B. C. Macêdo, Niza Generozo, Ambrosina Lemos, Celia Lemos.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Cel. Virgilio Gomes da Fonseca, Manoel Antonio de Oliveira, Werber da Cruz, Silvino Lopes de Moura, Antonio Nolasco, Domiciliano de Campos, Osorio do Pinho, Antonio Peçanha, José Peçanha, Jesuino Mendes, José Almeida, Levindo de Almeida, José Saraiva, Luiz Braga, Francisco Alves, João Penna, Sebastião Moreira da Costa, Aguinaldo Coelho, José Pimenta, Clarindo Xavier Filho, Juscelino da Costa, Nelson Rodrigues, Sebastião A. de Oliveira.

DESPENSARIO S. V. P.

Notas do dia 26—4—1937.

No inicio dos nossos trabalhos, o Revmo. Conego Raymundo teve palavras de agradecimento pela missa que o Despensario fez celebrar, no dia 23, pelo telegramma a elle dirigido no mesmo dia, dizendo da união que deve ligar a todos os que trabalham no Despensario, união esta, que tem pôr fundamento o amôr de Jesus. Fez notar como o proprio Christo é o nosso modelo, e, si em todos os tempos, foi necessario que este modelo fôsse bem conhecido, quanto mais na nossa época de tanta desorientação e falta de paz.

Contribuições:

Te. José Rosa Meira, 120$
J. Lima, ...125$
S. Fernandes, ... 15$
I. Romanelli, ... 50$

Donativos: Gentil de Castro Medeiros (Rodeador), 5$.

Em especie: da nossa amiguinha e dos pobres, Norma Andrade, recebemos um enxoval completo, para recem-nascido, feito pelas suas proprias mãosinhas; muito a elogiamos pela sua lembrança, dada de coração para os nossos pobresinhos.—Placas recolhidas: da casa commercial de Sebastião de Paula Ferreira, continuando o mesmo Sr. com sua contribuição pessoal; da residencia do Sr. Joaquim Gomes Junior, por ter mudado de residencia.

Contribuintes excluidos, por falta de suas mensalidades: Te. José Raphael de Miranda, Te. José Alberto Costa, José da Cruz Sousa. Contribuinte novo: Dr. Oswaldo Penido, a partir de Janeiro, pagando, mensalmente, 10$000.—Parte dos pobres: Cecilia Evangelista Gomes nº. 63, fez entrega do cartão, por ter ido a Bello Horizonte, em tratamento de saúde; Maria Maglena, nº 80, fez entrega do cartão, por ter se transferido para Bello Horizonte; Emilia Pereira do Nascimento, nº 22, falleceu, em 24—4, na S. Casa. Paz e descanso a sua alma.

Nova pobre para o registro: Patricia José de Medeiros, da licença provisoria nº 77, residente na Serra, com 3 filhos, taxa de 6$000.

O Governo Federal revogou a resolução que exigia a orthographia moderna nos originaes a serem publicados na «Imprensa Nacional».

Acção Catholica J. F. C.

Quinta-feira passada, tomou posse o assistente da Juventude Feminina Catholica, Revmo. Sr. Pe. Carlos Leonardo Lidstrom, que, ao penetrar no salão das sessões, no Palacio, foi recebido por estrepitosa salva de palmas.

O Revmo. Sr. Pe. Dr. Sebastião Fernandes, director geral dos diversos Circulo de Estudos da A. C., demonstrou em ligeiras, mas significativas palavras, que lhe não seria preciso apresentar a personalidade do sacerdote que alli se achava para tomar como assistente, porquanto ocioso seria tentar o elogio de um sacerdote, como o Pe. Carlos, já muito conhecido através dos relevantes serviços prestados á causa de Deus, quer no desempenho de sua sublime missão, quer como director das Filhas de Maria.

Em seguida, a senhorinha Stella Prado, saudou o Pe. Sebastião, agradecendo a sua dedicação para com a J. F. C.

Possuidor de uma cultura solida, o Pe. Carlos pronunciou bellissimo discurso, tendo a esperteza da reporter conseguido apanhar os trechos seguintes:

—"Toda a empresa sobre a intelligencia da mulher que não tiver um reflexo sobre o seu coração, será um attentado contra a sua verdadeira natureza; todo o esforço scientifico que não tiver por resultado fazel-a penetrar mais adiante neste mundo ideal, que é o seu, será monstruoso, é então que é necessario repetir com Bossuet:—"Desgraçada a sciencia que se não torna em amôr".

Mas, para obviar a isto, ha um remedio, que é a cultura religiosa. Como vos disse, com esta A. C., vasto horizonte se vos antolha.

Toda esta cidade catholica espera alguma cousa de vossa intelligencia como de vossa dedicação.

Quantas dentre vós que me ouvis, se imaginam que a sua graça, seu sorriso, a bondade que Deus lhes deu são dons unicamente destinados a ornar o lar—e eu vos digo que esses dons são forças sociaes de que podeis e deveis usar para o bem de todos.

Para adoçar certas miserias, cicatrizar as chagas, fazer renascer a esperança, quebrar os dias, ha por ventura alguma cousa comparavel á doçura de um conselho levado pelos labios virginaes até a um lar desmantelado de infelizes? Aqui, o vosso sorriso é piedade, gesto-caricia, vossa prsença-luz.

Que loucura que todos esses encantos da mocidade e da belleza sejam absorvidos internamente por uma vida frivola, inutil e mundana! Enterrar a sciencia desta verdadeira caridade que dá mais do que o ouro—que dá o melhor de si, a dedicação pessoal por meio da abnegação e sacrificio.

Quando o Todo Poderoso, num dos rasgos de sua munificencia, quiz dar o nosso primeiro pae uma companheira, tocou a mão na fronte onde se elabora o pensamento, mas nesse lado vivo, onde móra o amôr.

Nascida do coração de Deus e o do homem, a mulher devia ser o coração da humanidade."

E proseguindo, o talentoso orador disse ainda:

"O homem não acreditaria, si não visse ou dissernisse as razões de sua crença. Para Thomé, foram as chagas abertas de Jesus; para a intellectualidade do seculo XX, serão os livros abertos pela Acção Catholica, como cursos de conferencias apologeticas, philosophicas, estudos do dogma, da moral; da historia da Igreja, da Liturgia, etc."

Esta bellissima pagina de fé christã veio confirmar, mais uma vez, a robustez da cultura que o Pe. Carlos já por diversas vezes ha demonstrado pela tribuna, onde tem firmada a sua reputação de orador consagrado.

Foi terminada a sessão, com o hymno da A. C., tendo o director recommendado, mais uma vez, a campanha contra os maus livros.

A correspondente.

Noticias de Peçanha

Enfermo

Esteve enfermo e recolhido ao leito, já se achando, felizmente, em convalescença, o sr. Raul Pereira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nupcias

São noivos o sr. Francisco Januario da Silva e a senhorinha Hilda Baptista Pereira, residentes em Bello Horizonte.

Agradecendo a attenciosa participação, apresentamos aos distinctos noivos parabens e votos de interminas felicidades.

Anniversarios

Transcorreu, no dia 10 do fluente, o anniversario natalicio da menina Maria da Paixão Baptista, delicada e esforçada alumna do primeiro anno do curso de adaptação da Escola Normal Official desta cidade.

D. Cocóta

Foi muito felicitada, no dia 19, pelo transcurso de sua data natalicia, a exma. sra. d. Maria Alves de Almeida (d. Cocóta), digna e virtuosa esposa do coronel Joaquim de Almeida, que, por esse motivo, recebeu innumeros abraços de seus amigos e admiradores.

Assassinato

Os habitantes da rua do «Gambá» tiveram, na noite de 17 para 18 do corrente mez, a sua attenção despertada para uma violenta scena de sangue, na qual veiu a perder a vida, em circumstancias dolorosas, o sr. Josino Constantino dos Santos, mais conhecido pelo appellido de Leto.

Causa do Crime

Dizem que Leto e outros rapazes jogavam *sete e meio* e, em dado momento, depois de uma discussão acalorada, entre Leto e Aurelio Fonseca, o resultado foi este: Leto, victima de certeiras facadas, tomba, coitado, para nunca mais se levantar! A seguir, apesar da chuva que caia naquelle momento tragico, o sr. Delfino Simões e outras pessôas caridosas transportaram o cadaver que se achava ao relento, para a residencia da victima. Aurelio Fonseca, o criminoso, residente á rua do "Taquaral" natural desta cidade, e aqui bastante relacionado, acha-se recolhido ao xadrez.

Josino Constantino, ou Leto, era solteiro tambem, natural de Peçanha, aqui muito conhecido, e contava apenas 27 annos de edade.

Seu enterro, embora realizado no dia seguinte, cêdo, teve regular acompanhamento. Leto era filho do sr. Pedro Constantino dos Sante de sua exma. esposa, d. Antonia Constantina de Jesus, residentes em Figueira do Rio Dôce, a quem apresentamos nossas sinceras condolencias, as quaes são extensivas ás pessôas da familia enluctada.

Peçanha—20—4—937.

JOSE' FRÓES.

Os costumes fazem o homem.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Mariano Azevêdo.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Edital de 1ª. praça de venda e arrematação

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª. praça, com o prazo de vinte dias virem que, aos 21 dias do mez de Maio deste anno, ás treze horas, á porta do forum, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, que estiver de semana, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, além das respectivas avaliações, uma casa de morada, baixa, coberta de telhas, soalhada, com pequeno patéo, situada á rua da Luz, nesta cidade, dividindo pela direita, com d. Maria da Luz Bacellar; pela esquerda, com o Tenente José Alberto da Costa; e, pelos fundos, com D. Adelina de Aguilar, avaliada por dois contos de reis (2:000$000); uma outra morada de casa baixa, coberta de telhas, terrea, com tres commodos, já completamente estragada, com pequeno patéo de 80,mts 2, situada nos altos da rua do Fôgo, nesta cidade; dividindo, pela direita, com João Soares; pela esquerda, e pelos fundos, com João Luzia, avaliada pelo preço de 500$000 (quinhentos mil reis), para pagamento das dividas passivas, direitos e custas do arrolamento do espolio de José Joaquim de Sant' Anna. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente, que será affixado á porta do forum e publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 27 dias do mez de Abril de 1937.

Eu, *(a) José de Alencar Ribas*, escrivão substituto do 1º. officio, o dactylographei.

O Juiz Municipal,

(a) Oscar de Oliveira Lima.

Está conforme o original affixado á porta do forum, o qual está devidamente seilado.

O esc., *J. A. Ribas.*

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon. Amanhã, 2 sessões. CORAÇÕES EM RUINAS, com Charles Boyer e Katharine Hepburno. COMPLEMENTO:—O Aza Negra-desenho.

UM GRANDIOSO FILM "AS CRUZADAS"

No proximo dia 15, os amadores do cinema terão occasião de admirar na téla do TRIANON "AS CRUZADAS", a estupenda offerta do genio de Cecil B. De Mille que, nesta sua ultima producção, se levanta como um collosso muito superior ao que realizou tantas obras primas que se impuzeram á admiração do mundo,—"Os Dez Mandamentos", "O Signal da Cruz" "Reis dos Reis", etc.

Vimos, ha tempos, "Signal da Cruz", sumptuosa e amena producção de susprehendente opulencia. Dissemos então que era o unico espectaculo que ella incorporava aos annaes da Setima Arte. Agora, porém, verá o publico algo de mais audacioso, de mais grandioso, de mais artistico, de mais intimo e emocionante,—"AS CRUZADAS", o episodio historico que affectou sem distincção de classes, a humanidade inteira, e que abriu novos horizontes ao curso da civilização. Não se escreveu jamais drama algum comparavel a esse trecho da historia do mundo, nem tambem jamais se fez nem fará, para a téla, nenhuma obra comparavel a "AS CRUZADAS".

O bizarro actor inglez Henry Wilcoxon desempenha o papel principal da obra, habilmente secundado por Loretta Young.

"Prisioneiro da ilha dos Tubarões"

"O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES"—Não ha limites para a grandeza deste espectaculo! Não ha palavras que possam descrever as emoções contidas neste sensacionalissimo celluloide! Tudo que mostra, tudo que encerra, são retalhos da historia, que esplendidamente transplantados para um fim, decorrem admiravelmente tal a perfeição de detalhes, tal a confiança de seu director, o grande John Ford, que soube condensar pedaços da realidade com as exigencias cinematographicas. E o resultado foi a maravilhosa realização que Darryl Zanuck produziu e que a 20th Century Fox irá apresentar já no dia 9 deste mez, ná téla do cinema TRIANON... Rememora este film, o caso do assassinato de Lincoln, sobre-pairando a sua culpabilidade a um medico famoso e bom, o dr. Samuel Mudd, que julgado e condemnado por provas apenas circumstanciaes, teve a pena maxima de morte, substituida pelo degredo horrivel da ilha dos Tubarões! Jurando, implorando, pedindo tudo para isental-o daquelle crime terrivel, dr. Mudd mesmo jurando perante Deus, a sua innocencia, não póde escapar á justiça dos homens, surda ao seus appellos. E o seu soffrimento foi tremendo. Expiando um crime que não commettera, tendo as suas mãos limpas de sangue, elle teve animo forte para sustentar as poderosas algemas que lhe prendiam os pulsos, na certeza que algum dia pudesse rever a esposa e a filha querida que ficaram na lucta pela salvação da sua innocencia. Vive perfeitamente o papel de dr. Mudd, o grande artista Warner Baxter que sem exaggero algum realiza a sua mais bella "perfomance", esplendidamente auxiliada por Gloria Stuart, Claude Galliugwater, e uma porção de astros e estrellas famosos que prestigiam o poder emocional e bello deste gigantesco espectaculo que estará na téla do TRIANON no proximo domingo, 9 de Maio.

DIAS & CIA. LTA.

Deposito de todo artigo para construcções
PREÇOS SEM COMPETIDORES

Cimento MAUA'—Cal—MANILHAS—TELHAS—VIDROS—TUBOS de FERRO—CONEXÕES—ARTIGOS SANITARIOS—TINTAS—OLEO—VERNIZES—CHAPAS de FERRO—TELHAS—ZINCO, ETC.

COMPRA:

Ferro velho, chumbo, cobre, aluminio, bronze e qualquer metal velho, cêra virgem, crina animal e penas de EMA.

Rua Dr. Francisco Sá — Diamantina - Minas

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 24 de Abril de 1937.

Feijão preto novo . .	40$000
« mulatinho . . .	42$000
Farinha de mandioca .	11$000
« « milho . . .	12$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	11$000
Arroz pilado 1ª. . . .	75$000
Café superior	12$300
Rapadura (carga de 40)	32$000
« « « 64)	45$000
Porvilho	20$000
Milho	12$000
Toucinho do sertão . .	30$000
« da matta . . .	28$000
Aguardente	26$000
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs . . .	22$000
Azeite (garrafa) . . .	1$500
Sal (sacca de 10 ks.) . .	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo . . .	50$000
Kerozene (caixa) . . .	56$000
Carne verde (kilo) . .	1$600
« sêcca (15 ks.) .	25$300
Leite (garrafa)	$500
Frango (um)	1$400
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$600
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Manteiga (kilo) .	não na

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Quem guarda a bocca, tem guardada a sua alma,—diz a S. Escriptura.

Prefeitura MUNICIPAL de DIAMANTINA

Resolução n. 18, de 19 de Abril de 1937.

Aprova as contas do exercicio de 1936.

A Camara Municipal de Diamantina decreta e promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º—Ficam aprovadas as contas da despesa e receita relativas ao exercicio patrimonial-financeiro de 1936.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Camara Municipal de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

ALVARO GUIOMARINO GUIEIRO,
Presidente.

Otto Lamartine Ribas,
1º Secretario.

Antonio Carlos de Araujo Sobrinho,
2º Secretario.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 19 de Abril de 1937.

Gobriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 19, de 19 de Abril de 1937.

Autoriza a abertura de creditos, etc,

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º— Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir no segundo semestre deste exercicio creditos suplementares ás verbas de despesa do orçamento municipal de acôrdo com o quadro anexo, no total de 24:519$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 19 de Abril de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

ANEXO Nº. 1.

CREDITOS SUPLEMENTARES. (Res. nº 19, de 19/IV/1937)

Verba II—Fazenda Municipal.		
F—Contribuições e Auxilios.		
Nº 2—Assistencia.		
a) á Maternidade e Infancia.	1:300$000	
b) Socorros publicos.	34$000	1:334$000
Verba III—Serviços e Obras Publicas.		
A—Pessoal.		
Nº 2—Obras publicas.	671$000	
B—Material.		
a) Iluminação publica.	780$000	
b) Aguas e esgotos.	9:000$000	
c) Obras publicas.	1:639$000	
d) Limpeza publica.	509000	
e) Matadouros.	25$000	12:165$000
Verba IV—Serviço de Educação Publica.		
A—Pessoal.		
Nº 1—Pessoal efetivo.		
a) Professoras rurais.		2:400$000
Verba VI—Transportes e Comunicações.		
Nº 1—Para despesas de viagens a interesse do Municipio.		140$000
Verba VII—Eventuais.		
Nº 1—Para despesas imprevistas.	8:480$000	24:519$000

Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 20, de 19 de Abril de 1937.

Autoriza o Prefeito a contratar o serviço de construção da estrada Diamantina — Bôa Vista, etc.

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica o Prefeito Municipal autorizado a contratar com a Companhia Diamantifera Brasileira a construção de uma estrada de rodagem que, partindo desta cidade, vá ter a Bôa Vista, distrito de Extração, passando pela séde deste, ficando assegurado á Prefeitura o direito de fiscalizar as obras e o pagamento destas.

Art. 2º—As despesas decorrentes dessa construção serão descontadas nos impostos que a referida Companhia paga á Prefeitura, até a quantia de 5:000$000 (cinco contos de réis), não excedendo de 4 anos o prazo para os descontos desses impostos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem.

Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Regisrrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 19 de Abril de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 22, de 19 de Abril de 1937.

Auxilia as obras da construção da Catedral, etc,

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica a Prefeitura de Diamantina autorizada a dispender a importancia de cinco contos de réis (5:000$), a titulo de auxilio, ás obras de construção da Catedral desta cidade, ficando o Prefeito autorizado a abrir o credito necessario á verba orçamentaria competente.

Art. 2º—A referida importancia será paga em duas prestações, sendo ambas iguaes: a primeira neste exercicio e a segunda no exercicio de 1938.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 19 de Abril de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 23, de 19 de Abril de 1937.

Autoriza o provimento da Recebedoria de Barão de Guaicui, etc.

A Camara Municipal de Diamantina, votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica o Prefeito de Diamantina autorizada a prover a Recebedoria Municipal de Barão de Guaicui, já criada pelo Dec. 119, de 23 de Novembro de 1933.

Art. 2º—Fica o Prefeito autorizado a nomear o recebedor de Barão de Guaicui ou designar para o cargo um dos atuais funcionarios municipais, dispendendo para tal a importancia que julgar necessaria.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

JOUBERT GUDRRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937 e publicada em igual data.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 25, de 20 de Abril de 1937.

Autoriza o contrato do serviço funerario local, etc.

A Camara Municipal de Diamantia votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica a Prefeitura de Diamantina autorizada a contratar, de preferencia com a Santa Casa de Caridade, desta cidade; ou, não sendo possivel, com Empreza ou particular que melhores vantagens oferecer, o serviço funerario local, inclusivé o transporte de cadaveres para o Cemiterio, ficando o contrato, na parte referente á tabela de preços, por classes, dependendo de aprovação da Camara Municipal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 20 de Abril de 1939.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 20 de Abril de 1937.

Cabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 26, de 20 de Abril de 1937.

Autoriza entendimento sobre o serviço de fornecimento de carne, etc.

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica o Prefeito autorizado a entrar em entendimentos com os atuais marchantes para a solução do serviço de abastecimento de carne verde a esta cidade, ou a pôr em concorrerncia publica o aludido serviço de matança de gado, respeitando-se quanto ao imposto a previsão orçamentaria do presente exercicio.

Art. 2º— Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 20 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 20 de Abril de 1937.

Cabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Resolução n. 27, de 20 de Abril de 1937.

Autoriza entendimentos sobre o serviço de luz de Buenopolis, etc.

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica o Prefeito de Diamantina autorizado a entrar em entendimento com a proprietaria da Fazenda Granja do Riachão, situada no districto de Buenopolis, com referencia a continuação, a titulo precario, do fornecimento de luz á localidade de Buenopolis até ser resolvido o contrato definitivo, não podendo qualquer aumento no atual preço pago pela Prefeitura para a iluminação publica, exceder de 20%.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 20 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 20 de Abril de 1937.

O secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú.

Resolução n. 28, de 20 de Abril de 1937.

Autoriza a desapropriação das fazendas Riachão e Condado.

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica a Prefeitura de Diamantina autorizada a desapropriar por utilidade publica, o terreno das fazendas Riachão e Condado, onde atualmente está edificado o arraial e distrito de Buenopolis, deste municipio, acrescido da area julgada suficiente para o desenvolvimento da localidade, devendo, para isso, ser levantada por técnico a planta do terreno total sujeito á expropriação.

Art. 2º—Executada a planta, fica a Prefeitura de Diamantina autorizada a tomar todas as providencias legais tendentes ao prosseguimento do processo administrativo e judicial, relacionadas nos arts. 1.257 a 1.284, do Cod. do Proc. Civil do Estado.

Art. 3º— Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolucão pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 20 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Registrada nesta Secretaria da Prefeitura de Diamantina e publicada aos 20 de Abril de 1937.

O secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, ás 14 horas do dia 11 de maio de 1937 serão abertas nesta Secretaria as propostas para o fornecimento de carne verde á cidade.

Devidamente datadas e assinadas, as propostas deverão conter:

a) a taxa que o proponente pagará por cabeça de gado abatida, dentro da previsão orçamentaria;

b) declaração de que se obriga o proponente a abater gado somente no Matadouro Municipal;

c) declaração de que se obriga a abater apenas gado sadio e gordo;

d) declaração de que se obriga a sujeitar-se á fiscalisação da Prefeitura e ás demais posturas referentes á materia.

As propostas, em envelope fechado, deverão ser acompanhadas de:

1—prova de estar o proponente quites com o fisco municipal;

2—prova de que depositou em caução na Coletoria Municipal a importancia de duzentos mil reis, 200$000, para garantia da proposta.

Para a assinatura do contrato, a titulo precario, o contratante deverá caucionar a importancia de um conto de reis, 1:000$000.

Fica assegurado ao Sr. Prefeito o direito de anular a concorrencia, se verificar não satisfazerem as propostas os interesses coletivos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital, que, assinado, vae afixado á porta do edificio da Prefeitura e no Matadouro Municipal, sendo ainda publicado no semanario "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 27 de abril de 1937.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

Dm.—27. IV. 1937.

Joubert Guerra.
PREFEITO.

A PEDIDO

Carta aberta a um negociante de Barão de Guaicuhy

Sem ser "fanatico" pelo Integralismo, desafia este rapaz, seu expregado, a provar-lhe, se, em serviço seu, algum dia, o ouviu, discutir, com quem quer que fosse, suas Idéas; o mais interessante, do seu escripto é que não sendo este rapaz, nem socio e nem "preposto" de V. S., e, se como escreve o snr., elle "só pensava em sua ideologia", como foi que o aturou, de 22 de Setembro a meiado de Dezembro de 1936, data em que se retirou da sua companhia, por causa da viagem que fez a Bello-Horizonte?!

Julgo, prezado sr., que "as consequencias" que V. S. "está soffrendo até hoje",—não tenham origem na minha curta passagem, pela sua Correspondencia, salvo se eu lhe dei algum vultuoso desfalque, como o antecessor meu, tambem seu ex-empregado, felizmente, para a classe dos empregados, integralistas,—não integralistas—; o sr. accusa "perverso o empregado integralista", esquecendo-se, de que maior "perversidade", lhe fez o seu ex-empregado, *não integralista*, que teve de abandonar a sua companhia, por apropriação indebita de dinheiro, da sua Correspondencia, conforme é do conhecimento publico...

Não fosse, meu prezado snr., tão hostil ao seu ex-empregado, integralista, de Diamantina, como se deprehende pela leitura da sua de 23/3/937,—e ser tão aleivosamente diffamado, na sombra não estaria eu aqui, ás claras, dirigindo-lhe taes linhas.

Escrevo-as revoltado, com o procedimento seu, para com este rapaz, e, sobretudo, com o conteudo da sua de 23/3/937, na qual o sr. tentou com certeza desmoralisar-me, reduzindo-me á expressão mais simples, de empregado imprestavel, que sem procuração de V. S. agia no seu serviço, como verdadeiro patrão, rebellando-se contra as suas ordens, e só praticando o que dava, no seu bestunto fazer; (bestunto este, que ao seu vêr, nada fez e nada trabalhou para você, porque "só pensava em sua ideologia")!

Absurdo inconcebivel, em um homem de mediano bom senso, e responsabilidade, que enxergar possa, um palmo adiante do nariz,—mas que, infelizmente, coube no seu senso obliterado, em descobrir nos empregados integralistas, só qualidades negativas. Affirmativas nenhuma.

E, depois de tudo isso, vem, sim, a sua ingenua affirmação de impotencia, em provar o maleficio do Integralismo: "Não quero discutir o integralismo e acho difficil convencer um seu adepto de sua nocividade, portanto, callo-me, deixando que, com o correr dos tempos, todos se arrependam e exconjure tal credo" (sic).

Faz bem, sr., em "não discutir", uma idéa que não conhece, e nem faz quiçá, por onde, conhecel-a. Negar e destruir é facil, meu sr., mas affirmar e construir é "difficilimo", tão "difficil", quando lhe fallece argumentos solidos e veridicos, que nos convencer possa, da "nocividade" do nosso "credo" politico e social.

O que nos obriga a sorrir é vermos a sua pretenção algo prophetica, do trecho, final supra, e no qual alimenta a esperança de que, "com o correr dos tempos, todos se arrependam e exconjure tal credo". Porque então, amigo, não vem o sr., pelas columnas dos jornaes, mostrar aos papalvos integralistas, que elles estão sendo tapeados, pelos seus Chefes, e que o "credo" "verde", não presta; as sim V. S. esclareceria, e abriria os olhos dos "illudidos", (e são milhares), prestando-nos, e bem assim, á sua Patria, esse grande serviço caritativo e philantropico, "além do de "exconjurarmos", o "credo", e os snrs. que "nos querem seduzir"!

Falta-lhe, porém, o essencial que é: oppor IDÉA Á IDÉA, e, como o sr. não a possue, em gráu igual ou superior á do SIGMA, para convencer-nos da sua "nocividade",—o melhor mesmo é ser franco, como foi, e capitular-se anté á sua impotencia de provar o que desconhece, e "acha difficil"...

Demos tempo ao tempo, para vermos, prezado snr., se a nossa "exconjuração" deverá recahir, sobre os Chefes e a nossa Doutrina,—ou se á semelhança do que se deu, com os judeus, com o sangue de Christo,—essa "exconjura" deva recahir sobre a *cabeça de quem a quiz, não para si e os seus, mas para outrem*...

Do patricio e ex-empregado,
Milton Meira.

Diamantina, 15/4/37.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

AVISO

A INSTALLADORA, de A. S. Ramos, avisa aos seus freguezes e ao publico, em geral, que já se encontra em Diamantina, o technico-electricista que contractou para os seus serviços.

Além de installações de força e luz, A INSTALLADORA se acha habilitada a concertar com presteza e maxima perfeição quaesquer machinas electricas, especialmente apparelhos de RADIO.

Preços reduzidos.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

EDITAL

de primeira praça com o prazo de 9 dias

O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 9 dias virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 6 de maio p. vindouro ás treze horas, á porta do forum, nesta cidade, o official de Justiça, que estiver de semana, ha de levar a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os bens seguinte, penhorados a José Roberto Vianna e sua mulher, do executivo cambial que lhes move o Banco de Credito Real de Minas Geraes:—Uma (1) gleba de terras de lavoura de primeira (1ª.), da Fazenda "Capão das Jaboticabas", cercada de arame farpado, com vinte e oito (28) alqueires, que foi avaliada pela quantia de 5:600$000 (cinco contos e seiscentos mil reis);—uma (1) outra gleba de terras, tambem sob fechos de arame, de segunda 2ª., na mesma Fazenda Capão das "Jaboticabas", com cento e desenove (119) alqueires, avaliada pela quantia de... 5:950$000, (cinco contos, novecentos e cincoenta mil reis);—uma (1) outra gleba ainda, de terras, com fechos de arame, de terceira (3ª.), com cento e um (101) alqueires, na referida Fazenda Capão das Jaboticabas, avaliada por 3:030$000 (trez contos, trinta mil reis), tudo num todal de 14:580$000 (quatorze contos, quinhentos e oitenta mil reis.) —Todas essas trez glebas estão dentro das seguintes divisas: começa na barra do Rio Pardo com o rio das Velhas, subindo pelo Pardo até ás divisas de Luiz Francisco de Campos; dahi, beirando estas até apanhar de novo o Rio Pardo, subindo por este até á grota da divisa da Fazenda do Genipapinho, subindo por esta grota até alcançar a cerca de Pacifico Martins de Vasconcellos, seguindo á esquerda. por esta cerca até á cerca do quinhoeiro, seguindo por esta, dividindo com João Martins, Placidino Martins, Pasto Grande, Ambrosino Martins, Claudino Martins, Antonio Madureira, Maria Martins, e vae ao Rio das Velhas, subindo por este ao ponto de partida. Confronta com João, Placidino, Rosa, Claudino Martins de Vasconcellos, Antonio Madureira, Ambrosino Martins, Luiz Francisco de Campos, Anna da Costa Duarte, Fazenda Genipapinho, Rio Pardo e Rio das Velhas, terras essas situadas no districto de Boenopolis deste municipio.

E, quem as quizer arrematar compareça no dia, logar e hora acima referidos.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do forum e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 28 de Abril de 1937.

Eu, a), J.A. Ribas escrivão substituto do 1º. officio o dactylographei,

O Juiz de Direito (*a*) *Ernani Andrade.*

E' o contido no original affixado á porta do Forum, devidamente sellado, ao qual me reporto.

O esc. *J. Ribas.*

"Viuva Domingos Souto AVISA aos seus numerosos amigos e freguezes que, ao contrario do que se suppõe, continúa com sua completa sessão de artigos e materiaes electricos, que offerece a preços modicos. Avisa, outrosim, que os conhecidos profissionaes, Pedrinho Rabello, David Mendlowitz e Enedino Mathias estão inteiramente á disposição dos Srs. proprietarios, para o feitio e reparação de suas installações electricas e sanitarias." 2—2